

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Consciência Cristã

A mensagem do Natal que sua Eminência, o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, leu ao microfone da Emissora Nacional é um notável documento que todos devem analisar, colhendo na sua doutrina os ensinamentos que elevam o homem à sua condição de obreiro da paz e do progresso num ideal de verdade, de justiça e de amor. Nella se define superiormente, num passo a todos os títulos digno de registo, a consciência cristã que «é superior à revolução do tempo, à diversidade de fortuna, ao prestígio da glória, ao favor da moda, à sedução do talento artificial.» E' essa consciência que pugna sempre pela verdade e pela justiça, que garante a ordem e a liberdade de consciência, que deve estar na base de toda a vida individual e de toda a orgânica político-social dos povos.

Ela representa a evolução das sociedades num movimento de renovação consciente, numa unidade espiritual, filha de uma autoridade moral que os séculos ilustram nas conquistas alcançadas em luta aberta com o materialismo na sua empresa da laicização e do paganismo que pervertem os valores morais e espirituais afastando-os da lei natural e da lei de Deus e lançando o Mundo numa guerra de ambições, de destruição e de morte.

Ela defende o progresso como lei intrínseca da civilização cristã que é essencialmente dinâmica como obra de fé e de amor.

E dentro destes princípios que devem nortear os espíritos, tem o Estado Novo, em toda a sua actuação, levado as suas práticas à consciência nacional, garantindo aos homens condições humanas de existência, protegendo as famílias e levando-lhes o auxílio indispensável à sua defesa e bem-estar, dando lições de altruísmo como lei fundamental do Estado, protegendo os fracos, assistindo aos necessitados, desenvolvendo em toda a latitude os princípios que elevam o homem à sua condição humana na prática da mais pura doutrina social da Igreja.

Tem o Governo da Revolução Nacional acordado nos portugueses essa consciência que se manifesta, a cada passo e de forma ineludível, no movimento de restauração social a que se assiste e que é o penhor mais seguro da excelência da doutrina do Estado Novo Corporativo que sobrepõe o bem-comum ao interesse individual, que opõe o altruísmo ao egoísmo, que destrói defeitos e cultiva virtudes, que estabelece, na ordem, o progresso das terras e das populações e que cimenta nos espíritos as bases tradicionais da nossa civilização cristã na plena consciência da nossa contribuição para o bem da Humanidade.

PELA CIDADE

Teatro Antonio Pinheiro—Especulacões da Semana—O filme base, de hoje, é uma nova criação de Walt Disney que resultou dum feliz combinação dum documentário, sobre uma viagem pela Argentina, Chile, Bolívia, Perú e Brasil, com as caricaturas animadas.

Fixados os locais documentam-se os aspectos de pitorescas feiras, da vida e costumes dos naturais. E continuam os episódios sobre os países visitados.

Olá, Amigas, título do filme, é uma grandiosa produção musical, em technicolor, com todo o folclore Sul-Americano.

Quinta feira—O ultimo tralho do malogrado e grande Harri Baur no sentimental e empolgante filme *Perdão de Pai* que nos conta a história dum magistrado austero tanto na vida publica como na particular, mas num drama de família quebrou a intranzigencia.

Sabado—Regista-se uma maravilhosa produção de Frank Lloyd intitulada: *Oiro*.

E' um filme que nos dá a conhecer uma recente criação de Marlene Dietrich ao interpretar uma sedutora mulher, proprietária dum tumultuoso café-concerto, numa cidade gelada do norte que era dominada pelo seu capricho.

E' filme que tem de tudo que se possa exigir, agrada aos dois publicos.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

Transferência—Foi transferido a seu pedido para a Secção de Finanças de Castro-Marim, sua terra natal, o nosso prezado assinante sr. Manuel Nogueira Faisca, Informador Fiscal, que durante alguns anos exerceu as suas funções nesta cidade, com bastante competência e zelo.

Fazemos votos pelas suas felicidades.

Publicações recebidas

«**Aléo**»—Boletim das Edições Gama—n.º 18, Ano 3.º 3.ª série.

«**Relatorio da Semana das Colonias**»—de 1944 (de 1 a 7 de Maio) promovida pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

«**Viagem**»—Revista de turismo, divulgação e cultura, dirigida por Carlos d'Ornelas. Recebemos o n.º 50, de Dezembro findo.

«**Manual Enciclopédico do Agricultor Português**», por Artur Castilho—Agricultura, 2.ª parte—Grupo 2.º, Legumes alimentares, fascículo 11.

«**Jornal do Pescador**»—Orgão das Casas dos Pescadores. N.º 71, ano 7.º, Novembro de 1944.

Socorro de Inverno

«A consciência nacional desperta numa bela cruzada de bem-fazer,—bom sintoma, grande ensinamento e acolhedora esperança, neste momento tormentoso para a Humanidade; sintoma de que em Portugal, o respeito pela dor, pela dignidade humana e pelo amor do próximo nos não levará por caminhos tortuosos para a intolerância, para as lutas estéries, para a deshumanidade.»

Ministro do Interior

Prossegue a campanha do «Socorro de Inverno».

As contribuições dos trabalhadores das indústrias e da agricultura, dos proprietários, comerciantes e industriais, dos ricos, dos remediados e mesmo dos pobres em favor dos que precisam, somam já, em todo o país, muitos milhares de contos.

O Estado deu também o seu quinhão. Muitos necessitados estão já a receber agasalhos e géneros; os utensílios de trabalho estão a ser resgatados das casas de penhores. Mas é preciso mais, como declarou o Senhor Ministro do Interior. O «Socorro de Inverno» há-de dar frutos de benefício duradouro, não atender apenas necessidades de momento.

A assistência hospitalar, as refeições económicas, a obra social que os problemas do tempo presente impõem — podem e devem ser reflexo do «Socorro de Inverno». A iniciativa está em marcha. A Nação acolheu-a com aplauso.

O amplo movimento de solidariedade nacional «em favor de todos os que precisam» — será, na medida em que cada um saiba integrar-se na sua finalidade, uma prova de compreensão das dificuldades do momento e das possibilidades que temos de as minorar.

Sociedade Recreativa Musical Luzense

No dia 1 de Janeiro realizou-se na Luz de Tavira, um baile nesta Sociedade, o qual foi bastante concorrido. Resolveu a Direcção da mesma organizar uma rifa cujo produto reverteu a favor do Socorro de Inverno, e que deu a importancia liquida de cento e oitenta e cinco escudos, que foi entregue á sub-Comissão local, que a juntar á importancia de trezentos e cinquenta escudos e oitenta centavos, receita liquida de um espectáculo realizado em 20 de Dezembro p. p. nesta Sociedade, também gentilmente cedido á mesma sub-Comissão local, prefaz a quantia de quinhentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos.

FRIO

Tem sido bastante intenso o frio nestes ultimos dias.

Os algarvios acostumados a um clima temperado têm sentido bastante tão desagradavel visita.

Na madrugada do dia 25 de Dezembro caiu neve nalguns pontos do concelho, espectáculo que foi presenciado com admiração.

Ao de leve...

Especialmente para vós, Senhoras

Uma exposição—Um monumento—Um livro

◆ Esteve patente ao público durante alguns dias no Secretariado de Informação e Cultura, uma Exposição de Arte Decorativa, apresentada por D. Margarida Barbosa Peixoto.

Foi-nos grato verificar uma completa harmonia entre o antigo e o moderno nos objectos expostos, que são imensos, especialmente caixas para cigarros, correspondência e costura, pastas de mão e para secretária, biombos, diversos trabalhos em cartão, madeira e pele, móveis, enfim todo um conjunto de coisas que unanimemente mereceram palavras de louvor e incitamento á expositora que foi muito cumprimentada e felicitada. Principalmente na tarde da inauguração, acorreram aos salões de S. Pedro de Alcântara muitos dos nossos melhores artistas e algumas figuras em destaque da sociedade lisboeta.

◆ Florbela Espanca, uma das mais representativas poetisas portuguesas e á volta da qual, em determinada altura, se levantou uma campanha tendente a amesquinhá-la sob o aspecto moral já que era impossível depreciar a seu talento, vai ter, enfim, o seu busto, numa praça pública—informam-nos.

Está, pois, de parabéns a cidade de Évora, onde a poetisa que, em português, melhor cantou a desventura, viveu e sofreu, e os seus habitantes, nomeadamente os que advogaram a sua consagração, sendo justo destacar Câmara Manuel que ainda há pouco, em artigo no «Notícias de Évora» abordava, em termos claros e justos, a debatida questão do monumento à abandonada e incompreendida Florbela, cujos sonetos foram agora republicados, em 6.ª edição, pela livraria conimbricense «Gonçalves, Limitada».

◆ Merece especial menção nestas colunas o romance com a editorial «Bolsa Cultural», de Lisboa, iniciou a sua colecção «De Mulher para Mulher» — «Manuela», da autoria de Marisabel Xavier de Fogaça.

Em «Manuela» reafirma-se a autora de «A plebeia com alma de rainha» uma escritora de mérito, aliando a uma fecunda imaginação, uma forma de escrever muito sua que torna a leitura leve e atraente, sem, contudo, descurar o conceito—neste seu livro mais do que em qualquer outro—moral e cristão da vida, conceito que Marisabel Xavier de Fogaça sempre defende, quer nos simples artigos, quer nos seus contos, quer nos romances, quer nas suas conversas.

Livro capaz da figurar em qualquer estante, «Manuela» é apresentada pelo Rev. Dr. Abel Varzim o que constituiria só por si—se fosse caso disso—uma abonação.

Recomendando-o, felicitamos a nossa talentosa comprovinciana que nos promete para breve «A Lei de Deus»—um conto para cada mandamento, um volume de crónicas e um novo romance intitulado «Amor diferente».

Miss X

Assinal o «Povo Algarvio»

Círculo Cultural do Algarve

Um concerto pela pianista algarvia D. Maria Campina

Na noite de 8, realizará um concerto de piano esta notável artista algarvia, que na capital tem conquistado os melhores louros, quer ganhando, em concurso, todos os prémios do Conservatório Nacional, onde foi aluna do professor Varella Cid, quer em recitais e concertos, que o público e os críticos musicais, aplaudiram com justos aplausos e apreciações. E porque, na realidade, é grande o seu valor, já colaborou, como solista, com a Orquestra da Emissora Nacional, honra que a poucos artistas é dada, e foi mesmo, recentemente, convidada pelo Instituto de Cultura Alemã a frequentar um curso de férias em Salzburg.

Do programa constam obras famosas de autores clássicos, românticos e modernos, num conjunto que vai certamente entusiasmar os ouvintes e amadores de música que assistirem ao concerto.

Cabela de Marés

Acabamos de receber 2 exemplares da Tabela de Marés, para o ano de 1945, interessante e útil publicação feita pela Junta Autónoma dos Portos de Sotaventos do Algarve.

E' um livro de grande utilidade especialmente para aqueles que trabalham no mar.

O pequeno volume custa a módica quantia de 2000.

Agradecemos á Junta Autónoma dos Portos a gentileza da oferta.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Atenção

A Casa dos Pescadores de Tavira, gratifica quem indicar o nome dos gatunos que assaltaram a Secretaria da Secção de Vila Real de Santo António na madrugada de 28 de Dezembro.

Guarda-se absoluto segredo.

No C. I. I.

A Festa do Natal do Soldado
foi realizada mais uma vez com êxito

Mais uma vez se efectuou, no Centro de Instrução de Infantaria desta cidade, a Festa do Natal do Soldado. Inicialmente lançada há dois anos pelo nosso colaborador sr. tenente Antero Nobre, sob o patrocínio do Director do Centro, sr. tenente coronel Luiz Tadeu, teve então realização magnífica, em nada desmerecida pela dêste ano: os objectivos propostos foram plenamente atingidos, pois o Natal do Soldado conseguiu realmente proporcionar uma interessante festa, em ambiente de incedível camaradagem, a todos os alunos e praças do Centro que, ou por falta de recursos ou pela grande distância dos seus lares, estiveram longe das famílias na Noite de Natal.

Os principais números da festa foram uma ceia, na Noite de Natal, oferecida a todos os soldados e a que assistiram os oficiais e sargentos e respectivas famílias, durante a qual foram feitos brindes por Portugal, pelo Exército e pelas famílias dos soldados e em que usaram especialmente da palavra um aluno, que agradeceu a festa, o sr. tenente Antero Nobre que expôs os objectivos da mesma e o sr. Director do Centro; e a inauguração de um interessantíssimo Presépio, construído por um grupo de alunos açoreanos, à maneira da sua terra, o qual tem sido largamente visitado e admirado pela população de Tavira.

Obra de Amparo
à Criança

Servas dos Pobres—eis como são mais conhecidas as Irmãs Terceiras Franciscanas que, sob a divisa «Paz e Bem», vêm prestando, desde Novembro de 1936, um admirável auxílio à criança de Lisboa, no seu dispensário-creche na Rua das Amoreiras, n.º 196.

Criada pela urgente necessidade de socorrer a criança, sobretudo das classes operárias, a Obra de Amparo à Criança, desde a sua fundação, vive quasi exclusivamente de esmolas particulares.

Dum folheto, recentemente distribuído que termina com o apêlo «Precisamos de tudo e aceitamos tudo», apêlo que sintetiza bem a angustiada situação em que tão humanitária obra se debate e que formamos extensivo aos leitores do «Povo Algarvio», transcrevem-se alguns números indicativos do «Amparo à Criança» desde o seu início,

Presenças na creche, 89.150; Visitas ao domicílio, 10.480; Serras de géneros, 15.795; Sopas a externos, 99.500; Consultas, 10.658; Remédios, 12.591; Pensões e injeções, 68.047; Presenças na Catequese, 60.618; Batizados e Casamentos, 777.

NECROLOGIA

No dia 25 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Sebastião Cordeiro da Conceição, natural desta cidade, escriptorário da Delegação de saúde.

O extinto que contava 30 anos de idade, era irmão da sr.ª D. Maria Eduarda Cordeiro Conceição, ajudante de Farmácia.

No dia 27 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. José Amâncio de Jesus Gomes, de 18 anos de idade, natural desta cidade, empregado do sr. José Mendonça Santos.

A's famílias enlutadas apresenta o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

VENDE-SE

Casa com quatro compartimentos e quintal, na Rua da Porta Nova, 82 A.
Tratar com José R. Centeno.

Os Jogos Florais do Fim do Ano
decorreram com muito brilho e animação

Decorreram com muito brilho e animação superior à dos anos anteriores, os Jogos Florais do Fim do Ano, tradição da cidade de Tavira já com renome em todo o país, que a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro vem organizando há anos com interesse sempre crescente. O número de produções apresentadas foi bastante grande e, embora faltasse no conjunto o brilho que ao certame, nos anos anteriores, davam as poesias líricas, êste ano não consideradas no Regulamento dos Jogos, muitas apresentavam real valor, pelo que o júri teve certa dificuldade na classificação.

A festa, como anunciáramos, efectuou-se no Teatro Antonio Pinheiro, perante grande assistência, não só de tavirenses, mas de pessoas vindas de vários pontos do Algarve.

Abertos os jogos pelo mantenedor dos mesmos, o nosso colaborador sr. Tenente Antero Nobre, foi dada a palavra ao sr. Dr. Joaquim de Magalhães, presidente do Circulo Cultural do Algarve, que pronunciou a interessante palestra, que a assistência aplaudiu. Em seguida, foram proclamados os vencedores dos jogos, declarando então o sr. Tenente Antero Nobre, em nome do júri, que êste resolvera não conceder prémio às Quadras Populares e sim apenas menções honrosas. Na glosa à linda quadra do poeta tavirense Isidoro Pires, foi atribuído o prémio à composição assinada com o pseudónimo «Louco, sim», da autoria do sr. Adriano Baptista (Olhão) e menção honrosa à assinada com o pseudónimo «Cardo do Gilão», da autoria do sr. Carlos António Pinheiro Grão (Evora); na Quadra Popular foram atribuídas Menções Honrosas às assinadas com os pseudónimos «Simples», «Ninguém»; «Visionária» e «Romeu II» respectivamente da autoria do sr. Pedro Figueira (Lisboa) e das senhoras D. Maria Olga Correia Soares (Tavira) e D. Emilia Mourão Garcez Palha Moreira Dine (Cadaval) e Clemente José Pereira, na produção musical foi atribuído o prémio ao fado «Socorro de Inverno», assinado com o pseudónimo «Rutra», da autoria do sr. Artur Andrade (Faro).

Posteou-se depois à eleição da Rainha da Festa e Damas de Honor, tendo sido escolhidas respectivamente as sr.ªs D. Antonia Gomes Garcia, D. Maria de Jesus e D. Olga Correia Soares (autora de uma das quadras premiadas).

A leitura das produções premiadas foi feita pelo nosso colaborador sr. Antero Nobre, que a assistência muito aplaudiu. E finda ela, o poeta tavirense sr. Isidoro Pires pronunciou um eloquente discurso de agradecimento, em nome da Sociedade Promotora dos Jogos, aos concorrentes, às pessoas que prestaram a sua valiosa colaboração no certame e à assistência.

O júri, presidido pelo sr. Isidoro Pires, foi constituído pelos srs. Dr. Eduardo Mansinho, Dr. Rogério Peres, Tenente Antero Nobre e Manuel Virgínio Pires para a parte literária e pelas sr.ªs D. Maria Vitória Correia, D. Irene Ramos e Prof. Eduardo Dore para a parte musical.

A festa terminou com uma admirável audição de piano, em que se fizeram ouvir as distintas pianistas Tavirenses sr.ªs D. Vitória Correia e Irene Ramos e que a assistência bastante soube apreciar e aplaudir.

Fazemos votos sinceros para que esta admirável organização da Sociedade Orfeónica se continue por muitos anos, para brilho das letras e honra da cidade de Tavira.

MOTE

A onda do mar é água;
A onde de amor, desejos;
A do mar desfaz-se em espuma,
A de amor, desfaz-se em beijos.

Isidoro Pires

1.º Prémio

Quizeste caber num beijo
Desta boca pervertida...
Troquei então, p'lo desejo
De beijar-te, a minha vida!...
Fui cruel. Ateei o lume
Dos teus olhos de ciúme,
Mal contendo a minha máguia;
—Mas, quando não se revela
Feroz leão na procela,
A onda do mar, é água!...

Guarda tudo o que te dei,
Negras manchas, um tesouro:
Beijos que em febre roubei
A' tua garganta de ouro!
—Foste minha na loucura
Em que se encerra a ventura,
Ao calor de longos beijos...
—Eu, fui Rei no mar da vida;
Tu, sereia apeteçida;
A onda de amor, desejos.

Não cerres, ó formosura,
No teu rosto encantador,
Essa boca—sepultura
Sempre aberta ao meu amor!
Que o teu amor não se quebre,
Senão, a onda de febre,
Esvai-se sem pena alguma!...
—A onda é própria da vida...
E, embora bem alto erguida,
A do mar, desfaz-se em espuma.

Custa muito acreditar
Que êste amor não seja eterno
E possa mesmo gelar
Mal pressinta o nosso inverno!
—Mas,—se curta a vida fôr,
Para caber nela, amor,
Tua onda de desejos,—
—Ergue mais ondas, querida...
E não esqueças que, na vida,
A de amor, desfaz-se em beijos.

Louco, sim
(Adriano Baptista)

Menção Honrosa

Perdi-me no esteio da vã esperança,
Perdi-me em louco anseio de creança,
A tentar fugir à mágoa...
Oásis de fantasia,
Batido por ventania,
Floco de luar,
Onda do mar,
—A onda do mar é água!

...Que se amolda como a esperança,
Que se perde ou que se alcança,

A fazer,
Duma maior,
Outra menor;
Já direita, logo torta,
A viver,
Conformemente,
Com o vaso que a suporta;
A tremer,
Enlanguescente,
Caprichosa
Sinuosa,
Como corpo de donzela,
—Arabescos que cinzela
Que ora vive,
Que ora morre;
Que revive,
E já fenece,
Que se forma
E logo esquece;
Ou já corre
Encapelado,
Ou já morna
A quedar
De fatigada...
Ora baça, ora em lampejos

—Como a do mar—
A onda de amor, desejos!

A onda do mar é água
A onda de amor, desejos...

Onda do mar,
Luz do luar,
Manhãs de Abril,
Do mar de fantasia
Do céu azul de anil...
Deus meu!
Primaveras,
A graça de mil quimeras,
Estrêla no apogeu,
Tudo isso já foi eu!...
E que sou hoje então...
—Onda do mar revolta
Folha do Outono solta,
Coração

Cego p'lo nada, no nada absorto,
Onda batendo no farol do pórtio,
Sem algo que a guie ou que a resuma,
Esquecida,
—Tal a da vida,
A do mar desfaz-se em espuma.

Espuma de ilusões perdidas
Espuma de mágoas esquecidas
A reviver
Fantasmas de um outro mundo.
Cinzas de fogo mal extinto
Que já pressinto
No mais profundo
Do nosso ser...
Se ainda não são saudades,
Na verdade,
Mesmo que o mundo os esconda,
Pecados mortos, desejos,
Espuma que já foi onda,
A de amor desfaz-se em beijos.

A do mar desfaz-se em espuma
A de amor desfaz-se em beijos.

Cardo do Gilão
(António Pinheiro Grão)Quadras premiadas com
Menções Honrosas

Sentindo o mar um desejo
Uma onda lhe subira,
Veio a terra deu-lhe um beijo
E dele nasceu TAVIRA

Romeu II
Clemente José Pereira
R. Possidónio da Silva, 65-2.º—Lisboa

Sentada junto à lareira
Vendo o teu lugar vazio
Nem o tronco ardendo inteiro
Me pode tirar o frio.

Visionária
(Emilia M. G. P. Moreira Dine)

Lá porque és rica, não troces
De quem riqueza não tem;
O mundo dá tanta volta...
Podes ser pobre também.

Ninguém
(Maria Olga C. Soares)

Põe-se a má lingua a falar,
Nunca falta quem a ajude!
Custa menos afrontar
Do que erguer uma virtude!

Simples
(Pedro Figueira)

NOVIDADE LITERÁRIA

No resumo da educação

por I. Fernandes Mascarenhas

Um livro que se destina à
mocidade dos quartéis,
das oficinas e dos
campos.

A' venda na

CASA BRASIL
TAVIRA

Antena

Para T. S. F. vende-se completa em estado de nova. Rua dos Mouros 38, Tavira.

Dos Livros

«Dom Fuas Roupinho»—Colecção Grandes Portugueses, edição S. P. N.—por Virginia de Castro e Almeida. A autora escreveu esta narrativa para os escolares, aliás, para quem é destinada a colecção. Bem redigido o que não é de admirar sendo a autora uma escritora consagrada por tantos êxitos, a vida de Dom Fuas Roupinho, personagem quasi lendário da nossa História, é focado admiravelmente, numa espécie de história romaneçada, a que se presta admiravelmente esta mistura de verdade e de lenda que envolve a vida do primeiro Almirante da Marinha Portuguesa.

A sua leitura é útil para todos, inclusivé para os adultos.

«Fernão Lopes»—Colecção Grandes Portugueses, das Edições S. P. N.—por Virginia de Castro e Almeida.

Em 22 páginas a autora deste livrinho consegue pôr em linguagem corrente não só a vida e a personalidade de Fernão Lopes, o grande cronista português, talvez o primeiro de todos os cronistas medievais da Europa, ou seja, do mundo então conhecido e civilizado, mas, Virginia de Castro e Almeida, realisa também o record de tratar de importantíssimos pontos que interessam enormemente á cultura das novas gerações. Não se pode consentir que os homens de amanhã continuem a ser envenenados intelectualmente pela forma como os homens de hoje o foram.

Os problemas da História de Portugal não devem mais ser apresentados sob a forma falsa como nós os recebemos, deturpados na sua realidade e no seu significado. Individuos que levavam para os seus trabalhos de historiadores o jacobinismo estreito dos seus ideais políticos, outros que só escreviam sobre história para se servirem dela como ótimo meio de propagação de uma finalidade política, pelo menos, errada quanto ao nosso País, todos estes elementos se congregaram para nos darem da História de Portugal uma ideia falsa. Pode-se hoje consentir que êsses malfetores da inteligência portuguesa continuem a produzir os mesmos efeitos por si ou pelo seus discipulos?

Tem razão Virginia de Castro e Almeida quando protesta contra isso. Que as suas observações sejam ouvidas pela Graça de Deus.

Já bastante se tem feito nêsse sentido. Mas continuamos a laborar num erro. Ou pomos a verdadeira História Pátria, como, aliás, toda a produção nacionalista, ao alcance das mais modestas bolsas, em edições económicas, ou escusamos de procurar combater os nossos inimigos, os inimigos N.º 1 da Nação. Não é com edições caras, relativamente, que dominaremos a opinião pública quando esta encontra, quasi de graça, o veneno bem apresentado e edulcorado com arte.

Este estudioso sobre Fernão Lopes, digno dos melhores elogios, merece uma larga distribuição pelas novas gerações.

«Mocidade Portuguesa Feminina»—E' um folheto de propaganda, muito bem apresentado como de costume, no qual é descrita a organização deste organismo de educação da juventude feminina. Igualmente são descritas sucintamente cada uma das suas actividades ou manifestações com que se tem associado á vida do Estado Novo e da Nação. A sua leitura vem elucidar claramente sobre a finalidade da M. P. F. e, principalmente, recordar aos esquecidos e ensinar aos que a ignoram, quanto tem sido útil a sua actividade.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.
REPRESENTAÇÕES—CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:

SOCIEDADE ARTISTICA
Manufat.ª de Borracha, Lda.
Azeites Refinados
Pólpa de Tomate para Conservas
Folha de Flandres
Máquinas para a Industria de Conserva

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Esta notável obra de divulgação cultural começou, com o fascículo n.º 133, agora pôsto á venda, a publicação do seu 12.º volume. É digna de registo especial a regularidade com que esta obra é distribuída ao publico, sem alteração de preços nem das condições de venda, por assinatura, a fascículos, ou por aquisição dos volumes publicados, a pagamentos suaves. O fascículo n.º 133 vem mostrar que a valiosa Enciclopédia Portuguesa e Brasileira continua em rumo seguro através de crescentes dificuldades consequentes da guerra. Ornados de muitas gravuras elucidativas aparecem-nos na centena de páginas deste numero, artigos de importancia de gado, gafanhoto, gafaria, gaguez galeão, galego, Galeno, galeria, galha, galicanismo, galicismo, galvanização, etc., contendo materia nova e actualizada como nenhuma outra obra do género. São colaboradores deste fascículo, entre outros, os Professores Peres de Carvalho, Cunha Gonçalves, João Barreira, Torre de Assunção, Charles Lepierre, Baeta Neves, Luis de Pina, João de Vasconcelos, Ferreira de Mira, Hernani Cidade, Santos Junior, Manuel Valadares, Frederico Oem, os Doutores Barros Bernardo, Teixeira de Aguiar, Antonio Sérgio, Lyster Frando, Luis de Oliveira Guimarães, Pedro Godinho, Padre Alves Correia, Travassos Valdez, e ainda Contra-Almirante Correia Pereira, Salvador Saboia, Manuel Mendes, Padre Miguel de Oliveira, Costa Leão, Eduardo Moreira, Rafael Ferreira, Pina Cabral, Lopes Graça, Frazão de Vasconcelos, Cruz Filipe, Castelo Branco Chaves, Rogerio Peres, Carlos Santos, Gastão Sousa Dias, Augusto Casimiro, Alexandre Vieira, Eng.º Bordalo Machado, Armando Lucena, etc., etc. São duas as bellissimas estampas em separado que o número inclue, reproduções de belos desenhos de Alvaro Duarte de Almeida. A colaboração de homens de ciencia,

Pela Província

Luz de Tavira

Conforme foi anunciado comemorou-se no dia 1 de Janeiro corrente o X aniversário da fundação da Casa do Povo da Luz.

O programa foi rigorosamente cumprido e a assistência foi muito numerosa. O prémio «João Braz de Campos», ao 1.º trabalhador rural, justa consagração do mérito profissional, foi atribuído ao sr. Manuel Lameira, e o prémio Cap. Aboim Vila Lobos, á familia mais numerosa, ao sr. Augusto Pereira. Dignou-se presidir á Comissão de Senhoras que fizeram a distribuição dos agasalhos aos filhos dos sócios efectivos, a esposa do Ex.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e falaram na sessão solene o presidente da Direcção que apresentou o relatório do ano findo donde sobressai a verba de 39.875,000 dispendida com a assistência e previdência e focou a necessidade duma sede nova que satisfação o progresso desta Casa do Povo.

A seguir o sr. José Joaquim Gonçalves, num brilhante discurso explicou á numerosa assistência a situação de Portugal perante as outras nações no momento presente e os fins que devem atingir as Casas do Povo. Em seguida o presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo focou a necessidade duma nova sede e sua completa integração no Estado Corporativo que antes ignorava. O Ex.º Delegado do I. N. T. respondeu aos oradores antecedentes e prometeu o mais justo auxilio ás aspirações da Casa do Povo. Por ultimo foi a Casa do Povo visitada pelo «rancho regional» do Livramento o qual executou vários números do seu vasto repertório o que foi muitissimo aplaudido.

O Te-Deum que encerrou as comemorações tambem teve a assistência do Ex.º Delegado do I. N. T..

Reina nesta localidade grande entusiasmo pela organização dum grupo de futebol, estando nisso empenhado antigos jogadores deste desporto.

Oxalá que atinjam os seus desejos.

—c.

professores, tecnicos, artistas, escritores e jornalistas; a importancia dos assuntos, na ordem científica, tecnica, artista e literária; o gosto artistico revelado em inumeras gravuras e illustrações, a sua elegancia e perfeição gráfica, como o seu preço deveras acessivel, recomendam este fascículo, como aliás, toda a obra, a todos os estudiosos e, ainda, a todas as pessoas que se interessam pela divul-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 4—Srs. Amadeu da Silva Fernandes, Manuel Solesio Padinha, Carlos Jo Nascimento Rocha, Carlos do Nascimento Rocha Junior e Dr. José Augusto Soares de Matos.

Em 5—Sr. José Vaz Madeira.

Em 6—D. Izabel Figueira Santos, D. Maria Viegas Ventura e sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho.

Fazem anos:

Hoje—Menina Maria Leonor Falcão Padinha, D. Maria Gonçalves Dóres, e srs. João Pedro Maldonado e José Augusto dos Reis Junior.

Em 8—Sr. Luiz Rodrigues Coelho.

Em 9—D. Odete Marília Peres.

Em 10—D. Eulalia Augusta Reis.

Em 11—D. Francisca Bento da Silva.

Em 12—Sr. Isidoro Manuel Pires.

Em 13—D. Maria Luiza da Trindade Franca e sr. José Nicolau da Palma.

Partidas e Chegadas

De visita a suas familias estiveram nesta cidade, onde passaram as festas, os srs. dr. João Guimarães e esposa, José Ribeiro de Jesus, funcionario do Banco Nacional Ultramarino, Emanuel Domingos de Oliveira, funcionario da Companhia de Seguros Fidelidade e sua esposa, Jaques Pessoa, José Padinha e esposa, Manuel Prado e Carlos Pacheco Pinto, cadetes da Escola Naval.

Casamento elegante

Na parochial de S. Tiago, realizou-se no dia 1 do corrente, pelas 10 horas, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, preadada filha do sr. Manuel Solésio Padinha, proprietario e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Ribeiro Padinha, com o sr. Salvador Ribeiro, Topógrafo da Hidraulica Agricola, natural de Lisboa.

Paranifaram o acto as senhoras D. Maria Emilia Ribeiro Padinha, mãe da noiva, D. Olinda Gonçalves Padinha, tia da noiva e os srs. Salvador Ribeiro, funcionario aposentado da C. P., pai do noivo e José Solésio Padinha, comerciante em Lisboa, tio da noiva.

Depois de um copo de água em casa dos pais da noiva, os noivos seguiram para a capital em viagem de núpcias.

Aos conjuges desejamos-lhes muitas felicidades.

gação cultural e científica. Todos os pedidos de informações devem ser enviados á Editorial Enciclopédia, Lda., Rua Antonio Maria Cardoso, 33, Lisboa.

EDITAL Venda de Arvores

José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz público que, por deliberação tomada em reunião de 20 do corrente mês, esta Câmara Municipal recebe propostas, escritas em papel selado, e mediante a caução em dinheiro de 1.000,00, até ás 15 horas do próximo dia 20 de Janeiro, para venda de 119 árvores existentes na Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, desta cidade, ficando o arrematante com a obrigação de fazer o arranque e transporte das aludidas árvores.

As condições encontram-se patentes na secretaria desta Câmara, todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 26 de Outubro de 1944.

O Presidente da Câmara

Ramos Passos

SEGUROS

De accidentes de Tabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos,
nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

VINHOS SANGUINHAL

Acaba de chegar uma grande remessa destes deliciosos Vinhos de Mesa á Firma

Bernardino M. Mateus

Rua Alexandre Herculano-TAVIRA

TELEFONE 47



Máquinas
de costura

NAUMANN

B
I
C
I
C
L
E
T
A
S



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros da **Quinta da Tapada de Ceira—Coimbra**, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.ª, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira **JOSE DAMIÃO NETO**.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8—TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.



Maria do Carmo da Cunha transmontana de nascimento e cubana pelo casamento com **Cesar Romero**, e conhecida no Brasil, e já em toda a América, por

CARMEN MIRANDA

aconselha o povo Tavirense a fazer as suas compras durante as Festas do **ANO NOVO** e **REIS** na conceituada Papelaria

CASA BRASIL

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade — TAVIRA

PROCURAR ALI:

Postais Ilustrados, Brinquedos, Jogos, Livros de Contos, Discos com as mais lindas músicas, Objectos para Brindes, Almanques, Agendas, Folhinhas e Blocos para 1945.

VISITE A LINDA

ARVORE DO NATAL

Carro e Mula

Vende em Tavira, o Dr. Simões da Costa.

VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terras de sementeira, oliveiras, figueiras e amendoeiras, no sítio das Cevadeiras, junto ao Ribeiro do A'lamo, que dista 40 metros para poente do referido ribeiro, em Cacela.

Quem pretender dirija-se a Francisco Domingos Furtado—Sto. Estevão.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Boas Caçadas

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as

JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

1945

APARELHOS DE T. S. F.

Acabam de chegar os últimos receptores para corrente e baterias.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

Vende-se

Uma casa terrea com 7 compartimentos e quintal.

Quem pretender dirija-se a Pedro Fina—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaiades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: **ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS**, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.